

## Documento de Homologação com Certificação DH 324 PELO I.N.E.C.

### características

O **Pavicril Ref. 415** apresenta-se sob a forma de uma pasta fluida à base de copolímeros acrílicos e reticuladores apropriados para serem misturados com cimento e areia, obtendo-se assim argamassas que, comparativamente com as tradicionais, são caracterizadas por:

- Elevada capacidade de impermeabilização
- Boa resistência à compressão
- Baixa capilaridade
- Resistência à carbonatação
- Boa aderência sobre os diversos tipos de suporte (betões novos ou velhos, argamassas, espuma de poliuretano e esferovite, madeiras, betões, etc.)
- Elevada flexibilidade
- Resistência aos ciclos gelo/degelo
- Resistência à abrasão
- Boa resistência química

### parâmetros técnicos

#### Pavicril ref. 415

Viscosidade	( MTE.2, Brookfield, 4:10 rpm, 20°C ): 9000 – 2000
Teor em Sólidos	( MTE.5 ): 33 – 37%
Massa volúmica	( MTE.4, 20°C ): 0.950 – 1.100 g/cm <sup>3</sup>
pH	( MTE.3, 20°C ): 9 – 11

### campo de aplicação

Reboco de superfícies onde as argamassas tradicionais não têm boa aderência

Rebocos de acabamento de pequena espessura em painéis pré-fabricados onde os rebocos tradicionais tendem a “queimar” devido à rápida evaporação de água.

Recuperação de betões armados degradados, dada a boa aderência e excepcional resistência que oferece a carbonatação

Impermeabilização de superfícies ligeiramente deformáveis, ou não, em terraços, subterrâneos, caves, elevadores, depósitos, piscinas, etc., pela sua impermeabilidade e flexibilidade.

Em pavimentos novos ou na renovação de outros, pelo seu poder de aderência, resistência à compressão e à abrasão química.

Particularmente e apenas diluído com água (a diluição dependerá da porosidade do suporte) serve como selante do tardo de alguns tipos de mármore mais porosos, como o Mokas Creme ou Moleanos a fim de evitar manchas na superfície.

### métodos de aplicação

#### Preparação das superfícies

Tratando-se de argamassas para aplicações especiais, dever-se-á ter em atenção a preparação das superfícies de aplicação, especialmente quando a argamassa a aplicar é do tipo “seco” como a dos pavimentos. Assim, os suportes deverão apresentar-se com resistência necessária para o fim em vista, consistentes, isentos de gorduras ou materiais em desagregação.

#### O tratamento consistirá em:

1. Lavagem química ou a água de alta pressão, de toda a superfície e respectiva secagem
2. Aplicação de uma 1ª demão do primário de cimento à base de **Regicril Ref. 412** e respectiva secagem conveniente.
3. Aplicação da 2ª demão do primário de cimento à base de **Regicril Ref. 412** imediatamente antes do espalhamento da argamassa e enquanto o primário se encontra fresco.

#### Preparação da aplicação

Composição das Argamassas com **Pavicril Ref. 415**

A composição duma argamassa aditivada com Pavicril Ref. 415 para rebocos impermeáveis é a seguinte:

## Pavicril ref. 415

aditivo flexibilizante e cristalizante de argamassas de cimento

Composição para 1 m <sup>3</sup>	Partes em Peso/Kg	Partes em Volume
Combiquartz Ref. 281	1400	7,5
Cimento Portland 325	400	3
Água	160 a 180	1,3 a 1,5
<b>Pavicril Ref. 415</b>	120	1

Outras composições de argamassas para o emprego em pavimentos e a respectiva tecnologia de aplicação, assim como as tecnologias referentes à reparação de betões degradados, impermeabilização de terraços, piscinas, depósitos, caves, etc., sob pressão contínua, ou não, de água, deverão ser pedidas aos nossos serviços técnicos.

Adicionar Pavicril Ref. 415 a uma argamassa tradicional, até a um máximo de 30% sobre a quantidade de cimento, incrementa, dum modo acentuado, as suas características de aderência, flexibilidade, impermeabilidade, resistência química e à carbonatação.

### Preparação das Argamassas

Do mesmo modo que as argamassas tradicionais, as argamassas aditivadas com **Pavicril Ref. 415**, podem ser fabricadas, manualmente, com os utensílios correntes, ou mecanicamente, com betoneira ou homogeneizador de mistura forçada.

Quando o fabrico é manual, dever-se-á começar por misturar, por um lado, todos os sólidos e noutro **Pavicril Ref. 415** com água da composição, misturando então estes dois componentes. Quando o fabrico é mecânico dever-se-á deitar inicialmente na betoneira, ou misturador, o **Pavicril Ref. 415** e a água, seguida da introdução de inertes grossos, cimento e restantes inertes, por esta ordem.

Consoante os modos de fabrico e consequente acção mecânica durante a mistura, assim varia a quantidade de água a utilizar, devendo sempre ser a mínima possível, salvaguardando a sua trabalhabilidade.

### Aplicação das argamassas

Consoante a composição da argamassa aditivada, a sua aplicação poderá ser feita, manualmente, com todos os utensílios correntes, ou mecanicamente, por projecção com equipamento adequado.

Aplicação em pelo menos 2 estratos de forma a obter-se uma espessura máxima de 2 a 3 cm nas superfícies verticais, 3 a 4 cm nas superfícies horizontais. A execução de cada estrato deverá ser precedida da aplicação de 1 ou 2 demãos do primário **Regicril Ref. 412**, ainda em fase pegajosa

<b>condições de aplicação</b>	A temperatura ambiente no momento da aplicação, assim como nas 24 horas subsequentes, deve estar compreendida entre +5°C e 40°C
<b>limpeza de utensílios</b>	Limpos com água, enquanto o produto se mantiver fresco
<b>tempo de secagem</b>	O tempo de cura da argamassa aditivada é de 2 a 3 semanas
<b>rendimento/consumo</b>	O consumo de aditivo <b>Pavicril Ref. 415</b> será dependente do tipo de argamassa fabricada, assim como do tipo e irregularidade do suporte. Para o exemplo atrás apresentado podemos estabelecer um valor estimativo de 1,2 l/m <sup>2</sup> /cm de espessura, o que corresponde a 20 kg de argamassa por m <sup>2</sup> e por cm de espessura
<b>embalagens</b>	5 L; 20 L e 120 L
<b>armazenagem</b>	Armazenar em embalagem hermeticamente fechada, em ambiente seco e de temperatura amena.
<b>transporte</b>	Consultar ficha de segurança ref. 415 ADR/RID: Isento